

SUGESTÃO Nº 6 / 2022

EMENTA: Sugere Audiência Pública para debater sobre as manifestações culturais e religiosas do povo brasileiro: quem somos, de onde viemos e para onde vamos

CADASTRO DA ENTIDADE

Denominação: Comunidade Bahá'í do Brasil

CNPJ: 338.492.740/0010-9

Tipo de Entidade: Associações e órgãos de classe

Endereço: SHIS, QL 8 Conj. 2 Casa 15, nº 15

Cidade: Brasília **Estado:** DF **CEP:** 71.620-225

Telefone: (61) 32552200

Correio-eletrônico: secnac@bahai.org.br

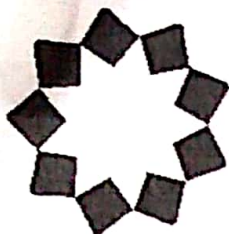
Responsável: Liese Cavalcanti

Declaração

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nos Incisos "I" e "II" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília/DF, 6 de maio de 2022

Luisa Paula de Oliveira Campos
Secretária-Executiva



Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

Brasília, 29 de abril de 2022

À Sua Excelência
Deputado Pedro Uczai
Presidente da Comissão de Legislação Participativa
Câmara dos Deputados
Brasília, DF

Sr. Presidente,

A comunidade bahá'í do Brasil compõe o Movimento Espiritualidades em Ação, grupo inter-religioso, criado em 2015 em Brasília. Agregamos pesquisadores, representantes da sociedade civil e de organizações - religiosos ou não - que desejam explorar, através de estudo e compartilhamento de experiências, como as religiões podem contribuir para a construção de um mundo em que a cooperação, a harmonia e a justiça estejam no cerne de suas relações e estruturas sociais. Fazem parte desse coletivo, ainda, o Ilê Axé Oyá Bagan, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e a Iniciativa das Religiões Unidas.

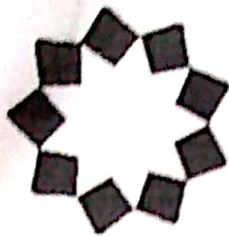
Com grande preocupação, acompanhamos o empobrecimento e a fragilização das diferentes manifestações artísticas e culturais do nosso país, o que, em alguma medida, se relaciona com o crescimento dos fundamentalismos religiosos. Ao mesmo tempo, contrastando com esse processo, reconhecemos na história do Brasil a presença da diversidade religiosa como importante força dessa nação, elemento central de sua população e aspecto crucial das expressões culturais brasileiras.

Em 2022, nosso país celebrará duzentos anos de sua independência - momento simbólico que evoca refletirmos sobre quem somos como povo e para que direção desejamos nos mover.

Compreendendo a cultura como o modo como interpretamos o mundo, consideramos urgente e oportuno criar um espaço de consulta e reflexão sobre que tipo de cultura desejamos construir: quais valores, costumes, normas e padrões de pensamento e de comportamento desejamos transformar e quais pretendemos cultivar através das gerações.

Para a maioria das religiões, o obscurantismo não é parte das expressões de espiritualidade. Entendemos a religião como um sistema de conhecimento e prática, socialmente relevante e cujos princípios abordam as questões fundamentais da atualidade, sendo capaz de impulsionar o progresso da sociedade. Ademais, afirmamos a cultura como linguagem construtora e promotora de valores, princípios, ideias, visão de passado, presente e futuro, da qual as religiões - em sua diversidade - fazem parte, transformando-a e sendo transformadas por ela.

À luz de tais considerações, **requeremos encarecidamente à Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública “As manifestações culturais e religiosas do povo brasileiro: quem somos, de onde viemos e para onde vamos”, no dia 30 de maio de 2022, às 14:00.** Nessa oportunidade, pretendemos aprofundar o debate sobre questões tais como: o que significa afirmar a diversidade cultural brasileira? Como a cultura nos constrói como povo?



Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

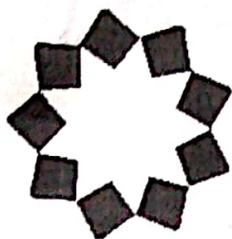
O que tal afirmação implica para o campo das religiões? O que significa abordar a diversidade religiosa como parte da cultura? O que é a cultura? Como ela se expressa e se transforma? Qual sua relação com a questão da espiritualidade e das religiões? Esperamos, ainda, refletir sobre alternativas para a construção de uma sociedade que reconheça e valorize a diversidade cultural de seu povo como expressão legítima da sua gente e importante recurso à serviço do bem comum.

Abaixo, encontram-se sugestões de nomes para composição da mesa:

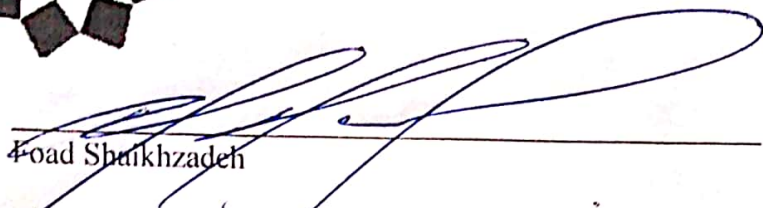
- a) Gilberto Gil. Cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor musical e político brasileiro.
- b) Davi Kopenawa. Escritor, xamã e líder político yanomami. Presidente da Hutukara Associação Yanomami.
- c) Makota Célia Gonçalves Souza. Jornalista, empreendedora social da Rede Ashoka e coordenadora nacional do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira (CENARAB).
- d) Edson Ponick. Músico, professor da Universidade Federal de Pelotas. Mestre e doutor em Teologia.
- e) Célio Turino. Historiador, escritor e servidor público brasileiro.
- f) Luiza Guimarães Cavalcanti Spinassé. Representante institucional da comunidade bahá'í do Brasil, membro do movimento Espiritualidades em Ação.

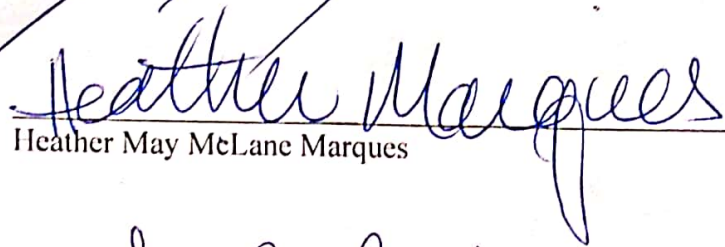
Desde já, agradecemos a oportunidade e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

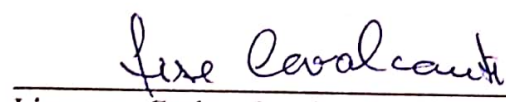
Com os nossos cordiais cumprimentos,

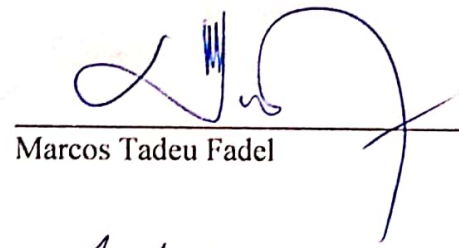


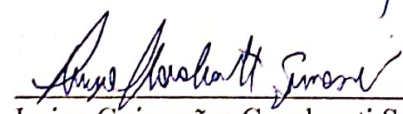
Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

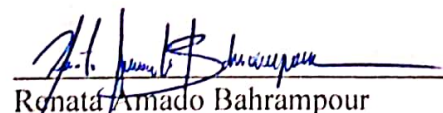

Foad Shukhzadeh


Heather May McLane Marques


Liese von Czekus Cavalcanti


Marcos Tadeu Fadel


Luiza Guimarães Cavalcanti Spinassé


Renata Amado Bahrampour



Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

Ata de Reunião

Data: 11.04.2022

Horário: 20:00

Aos 11 dias do mês de abril de 2022, às 20:00, reuniram-se virtualmente os membros da Assembleia Espiritual Nacional dos Bahá'ís do Brasil, Sra. Heather May McLane Marques, Sra. Liese von Czekus Cavalcanti, Sr. Foad Shaikhzadeh e Sr. Marcos Tadeu Fadel e do seu escritório de assuntos externos, Sra. Luiza Guimarães Cavalcanti Spinassé e Srta. Renata Amado Bahrampour, para deliberar sobre audiência pública a ser realizada na Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara dos Deputados.

Após compreender a natureza dessa Comissão e verificar sua abertura às demandas da sociedade civil, configurando-se em espaço relevante de participação popular no Parlamento, decidiu-se considerá-la para receber a audiência proposta.

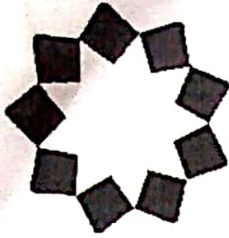
Conforme relatado, a comunidade bahá'í em diálogo com outras organizações religiosas, tais como o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), a Iniciativa das Religiões Unidas (URI) e o Ilê Axé Oyá Bagan, tem acompanhado com grande preocupação o empobrecimento e a fragilização das diferentes manifestações artísticas e culturais do país, o que, em alguma medida, se relaciona com o crescimento dos fundamentalismos religiosos. Ao mesmo tempo, reconhece na história do Brasil a presença da diversidade religiosa como importante força dessa nação, elemento central de sua população e aspecto crucial das expressões culturais brasileiras.

Em 2022, o país celebrará duzentos anos de sua independência - momento simbólico que evoca a reflexão sobre quem somos como povo e para que direção desejamos nos mover. Compreendendo a cultura como o modo como interpretamos o mundo, considera-se urgente e oportuno criar um espaço de consulta e reflexão sobre que tipo de cultura desejamos construir: quais valores, costumes, normas e padrões de pensamento e de comportamento são necessários transformar e quais tencionamos cultivar através das gerações.

Preende-se, com esse movimento, evidenciar que para a maioria das religiões o obscurantismo não é parte das expressões de espiritualidade. Compreende-se as religiões como um sistema de conhecimento e prática, socialmente relevante e cujos princípios abordam as questões fundamentais da atualidade, sendo capaz de impulsionar o progresso da sociedade. Ademais, afirma-se a cultura como linguagem construtora e promotora de valores, princípios, ideias, visão de passado, presente e futuro, da qual as religiões - em sua diversidade - fazem parte, transformando-a e sendo transformadas por ela.

À luz de tais considerações, decidiu-se requerer à Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados a realização da audiência pública "As manifestações culturais e religiosas do povo brasileiro: quem somos, de onde viemos e para onde vamos", oferecendo como sugestão de data o dia 30 de maio de 2022, às 14:00.

Nesta oportunidade, espera-se aprofundar o debate sobre questões, tais como: o que significa afirmar a diversidade cultural brasileira? Como a cultura nos constrói como povo? O que tal afirmação implica para o campo das religiões? O que significa abordar a diversidade religiosa como parte da cultura? O que é a cultura? Como ela se expressa e se transforma? Qual sua relação com a questão da espiritualidade e das religiões? Esperamos, ainda, refletir sobre alternativas para a construção de uma sociedade que reconheça e valorize a diversidade cultural de seu povo como expressão legítima da sua



Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

gente e importante recurso à serviço do bem comum.

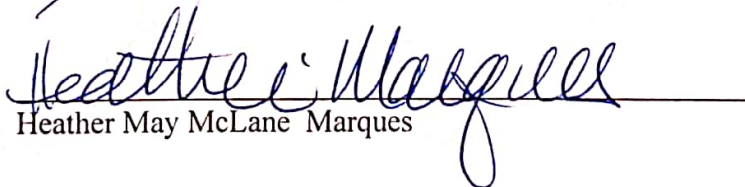
Finalmente, considera-se convidar para compor a mesa as seguintes pessoas:

- a) Gilberto Gil. Cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor musical e político brasileiro.
- b) Davi Kopenawa. Escritor, xamã e líder político yanomami. Presidente da Hutukara Associação Yanomami.
- c) Makota Célia Gonçalves Souza. Jornalista, empreendedora social da Rede Ashoka e coordenadora nacional do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira (CENARAB).
- d) Edson Ponick. Músico, professor da Universidade Federal de Pelotas. Mestre e doutor em Teologia.
- e) Célio Turino. Historiador, escritor e servidor público brasileiro.
- f) Luiza Guimarães Cavalcanti Spinassé. Representante institucional da comunidade bahá'í do Brasil, membro do movimento Espiritualidades em Ação.

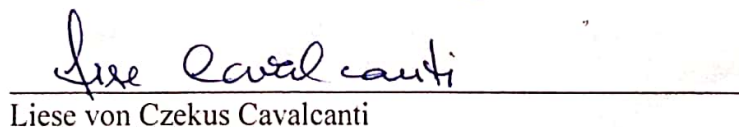
Não havendo nada mais a tratar, realizou-se a leitura e aprovação da presente ata, que segue assinada pela mesa diretora, encerrando-se, em seguida, a reunião.



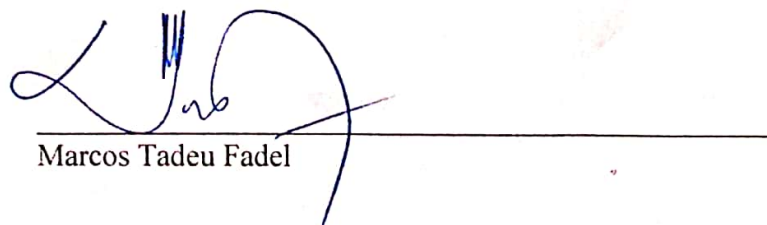
Foad Shaikhzadeh



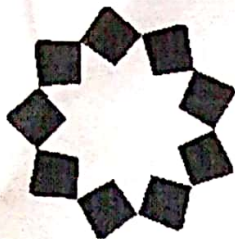
Heather May McLane Marques



Liese von Czekus Cavalcanti



Marcos Tadeu Fadel



Secretaria Nacional de Ações com a Sociedade e o Governo

Luiza Guimarães Cavalcanti Spinassé

Renata Amado Bahrapour